

TRABALHO COLABORATIVO E INCLUSÃO ESCOLAR: AS AÇÕES DO NAPNE NO IFES - CAMPI SÃO MATEUS E CENTRO-SERRANO

SILVA, Erick Carlos da¹,
MAJESKI, Erivania do Nascimento Coutinho²
NUNES, Isabel Matos³

Resumo

Este trabalho tem como propósito apresentar as perspectivas de trabalho pedagógico e acessibilidade nos campi Centro-Serrano e São Mateus do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Com base em duas pesquisas distintas, um Trabalho de Conclusão de Curso da graduação em Pedagogia e uma dissertação de mestrado em Ensino na Educação Básica. Esse estudo busca examinar a abordagem adotada por esses campi em relação à inclusão e acessibilidade. A metodologia empregada adere a uma abordagem qualitativa, pautada em uma pesquisa exploratória. Em ambas pesquisas, foram utilizadas como instrumentos metodológicos as entrevistas com profissionais da educação dos campi e análise documental. Além disso, como aporte teórico, as pesquisas dialogam com Elias (1994) e Vigotski (1998). Para tanto, os resultados das pesquisas evidenciam que o IFES, nos campi Centro-Serrano e São Mateus, tem implementado medidas significativas para promover a inclusão e acessibilidade. No que diz respeito à acessibilidade, os procedimentos de atendimento ao público-alvo da educação inclusiva foram estabelecidos, demonstrando o compromisso da instituição com a diversidade. As pesquisas também destacaram a importância das formações pedagógicas e a relevância das mudanças na política de ações afirmativas nº 13.409/2016, que impulsionaram a entrada de estudantes do público-alvo da educação inclusiva no IFES e em nível nacional. Embora haja um reconhecimento do trabalho colaborativo realizado na instituição, as pesquisas apontaram a necessidade de formação continuada para os professores, visando aprimorar a capacidade de lidar com as demandas da educação inclusiva. O estudo conclui que os campi Centro-Serrano e São Mateus do IFES estão empenhados em promover uma educação inclusiva e acessível. As pesquisas reforçam a relevância das ações adotadas para assegurar a inclusão de todos os alunos, especialmente aqueles com necessidades educacionais especiais. No entanto, ressalta-se que os desafios para a inclusão educacional ultrapassam a questão do acesso físico, envolvendo também barreiras pedagógicas e atitudinais. Nesse sentido, a continuidade das formações pedagógicas e a conscientização sobre a importância da educação inclusiva são elementos cruciais para enfrentar esses desafios.

Palavras-chave: Trabalho Colaborativo; Inclusão Escolar; Educação Profissional e Tecnológica.

¹ Pedagogo, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Técnico Administrativo em Educação do Instituto Federal do Espírito Santo, campus São Mateus; e-mail: erick.silva@ifes.edu.br

² Mestra em Ensino na Educação Básica, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Coordenadora do Napne do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Centro-Serrano e-mail: erivania.majeski@ifes.edu.br

³ Doutora em Educação e Professora do programa de pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, e-mail: isabel.nunes@ufes.br